

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM)
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP)
Ano 2 | N° 12 | Agosto de 2023

**Situação Epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas,
Semana Epidemiológica 25 a 33/2023
(18 de junho a 19 de agosto de 2023)**



FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
DRA. ROSEMARY COSTA PINTO

EXPEDIENTE

© Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Wilson Lima
Governador do Estado do Amazonas

Dr. Anoar Abdul Samad
Secretário de Estado de Saúde SES-AM

Tatyana Costa Amorim Ramos
Diretora Presidente da FVS-RCP

Daniel Barros de Castro
Diretor Técnico da FVS-RCP

Jaidson Nandi Becker, Leíse Gomes Fernandes, Luciana Mara Fé Gonçalves, Wagner Cosme Morhy Terrazas
Sala de Análise de Situação de Saúde

Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva
Biblioteca/Assessoria de Comunicação

Alexsandro Xavier de Melo
Chefia do Departamento de Vigilância Epidemiológica – DVE/FVS-RCP

Noélia Araújo Medeiro da Silva
Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – GVDT/FVS-RCP

Evelyn Cesar Campelo
Coordenação da Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde/FVS-RCP

Maíra Pessoa Fragoso
Assessoria de Comunicação

Eduardo Prado e Anne Alves
Assessoria de Comunicação

Distribuição Eletrônica:

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Av. Torquato Tapajós, 4.010 - Colônia Santo Antônio. CEP 69.093-018. Manaus-AM E-mail: dipre@fvs.am.gov.br |

Site: www.fvs.am.gov.br

Situação Epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas, Semana Epidemiológica 25 a 33/2023 (18 de junho a 19 de agosto de 2023)

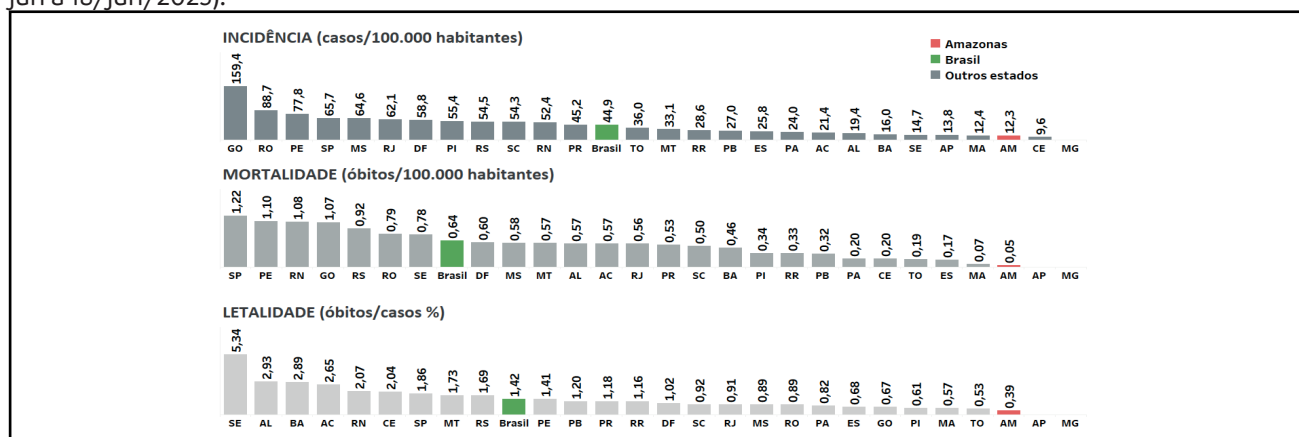
Sala de Análise de Situação de Saúde;
 Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde;
 Departamento de Vigilância Epidemiológica.*

I. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa viral que, em 11 de março de 2020, foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020. O Amazonas confirmou o primeiro caso da doença em 13 de março de 2020. Na data de 05 de maio de 2023, por meio de comunicado, a OMS decreta o fim da pandemia.

Até 18 de agosto de 2023, foram registrados 37.750.389 casos e 705.054 mortes pela COVID-19 no Brasil. Nos últimos dois meses, o Amazonas apresenta a 2ª menor incidência pela doença entre os estados do país, com uma taxa de 12,3 casos/100 mil habitantes, além de ocupar as menores posições de mortalidade e letalidade no ranking entre os estados, estando abaixo da média nacional (**Figura 1**).

Figura 1. Incidência, mortalidade e letalidade da COVID-19, por Unidade Federada, Brasil, últimos dois meses (25/jun a 18/jun/2023).



Fonte: Brasil (<https://covid.saude.gov.br/>), acesso em 22/08/2023. Dados atualizados em 18/08/2023, sujeitos à revisão.

Diante desse cenário, este boletim tem o objetivo de descrever a situação epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas, caracterizando o padrão de distribuição da doença referente aos últimos dois meses, neste estudo, representados pelas Semanas Epidemiológicas (SE) 25 a 33/2023 (18 de junho a 19 de agosto de 2023).

Foi realizada uma análise descritiva dos casos, hospitalizações e óbitos confirmados por COVID-19, registrados nas Regionais de Saúde e municípios do Estado do Amazonas. Utilizou-se como fonte de dados as bases nominais, previamente tratadas em relação a duplicidades e inconsistências, os seguintes: i) para casos de COVID-19: registros provenientes do e-SUS Notifica; ii) para hospitalizações: registros provenientes do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe); iii) para óbitos: dados informados pela Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde da Fundação de Vigilância em Saúde - Dra. Rosemary Costa Pinto (CECISS/FVS-RCP); iv) para registros de vacinação contra a COVID-19: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI); e v) para dados de genomas sequenciados no âmbito das redes genômicas: Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA), na dependência do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/FIOCRUZ), e Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN-AM/FVS-RCP).

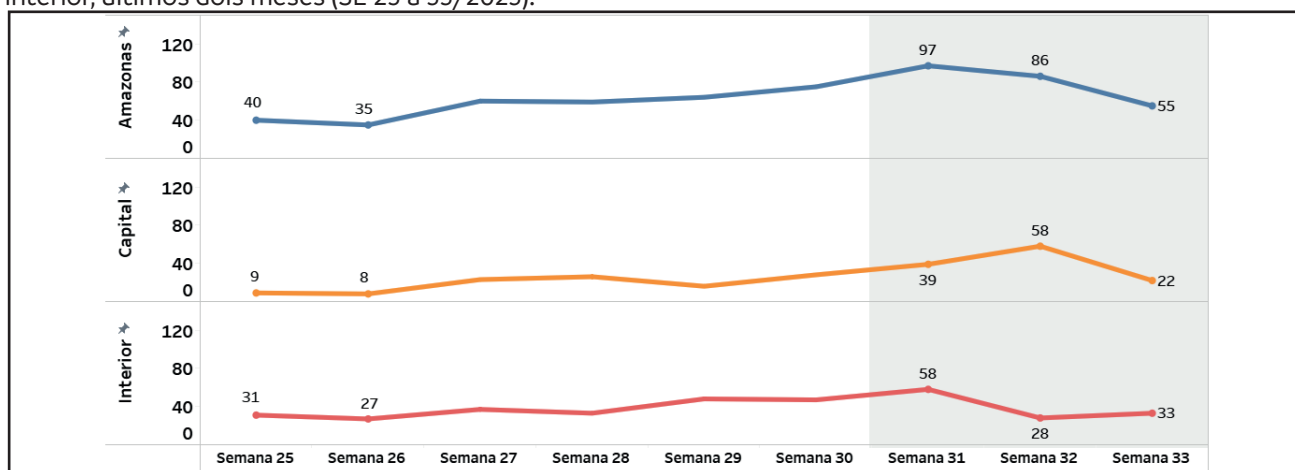
II. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

Perfil epidemiológico dos casos de COVID-19

Desde 13 de março de 2020 até 18 de agosto de 2023, o Amazonas registrou 637.446 casos de COVID-19, sendo 12.269 casos em 2023.

Nos últimos dois meses (SE 25 a 33), o Amazonas registrou 571 casos de COVID-19, registrando pico de casos na SE 31, com 97 casos. Nos últimos 21 dias (SE 31 a 33), é observado redução dos casos de COVID-19 no estado, de 97 para 55 casos semanais. Em Manaus, o pico de casos ocorreu na SE 32, com 58 casos. No interior, a SE 33 apresenta aumento de casos em relação à SE 32 (**Figura 2**).

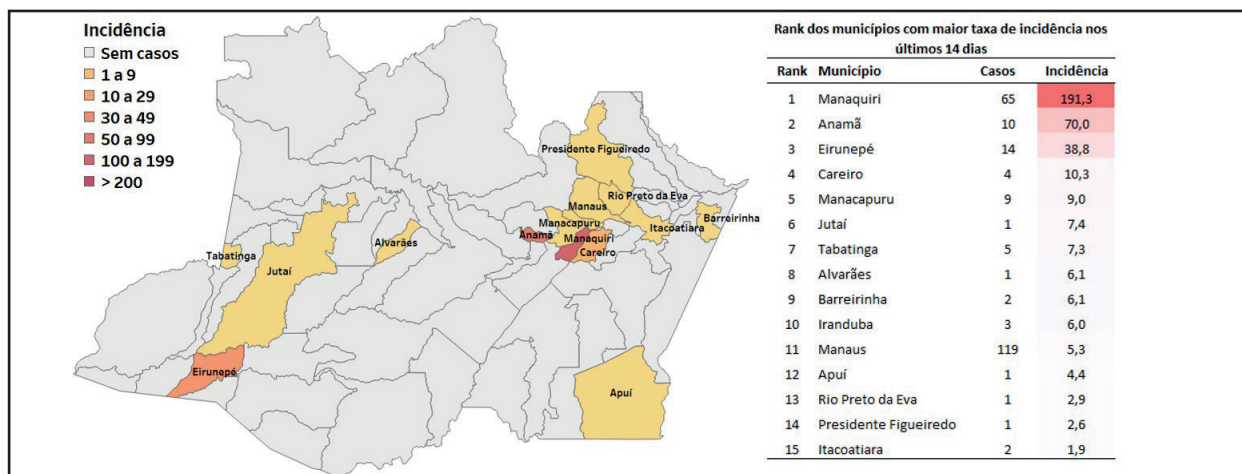
Figura 2. Número de casos de COVID-19, por semana epidemiológica (data do diagnóstico), Amazonas, Manaus e interior, últimos dois meses (SE 25 a 33/2023).



Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Nos últimos 21 dias, foram confirmados 238 casos de COVID-19, o que corresponde a uma taxa de incidência de 5,57 casos por 100 mil habitantes no Estado do Amazonas. Nesse período, foram confirmados casos em 15 municípios do estado. Os municípios do interior com as maiores taxas de incidência foram Manaquiri e Anamá, com respectivamente 191 e 70 casos por 100 mil habitantes (**Figura 3**). A capital Manaus é o 11º município com maior incidência do estado, com 5 casos por 100 mil habitantes.

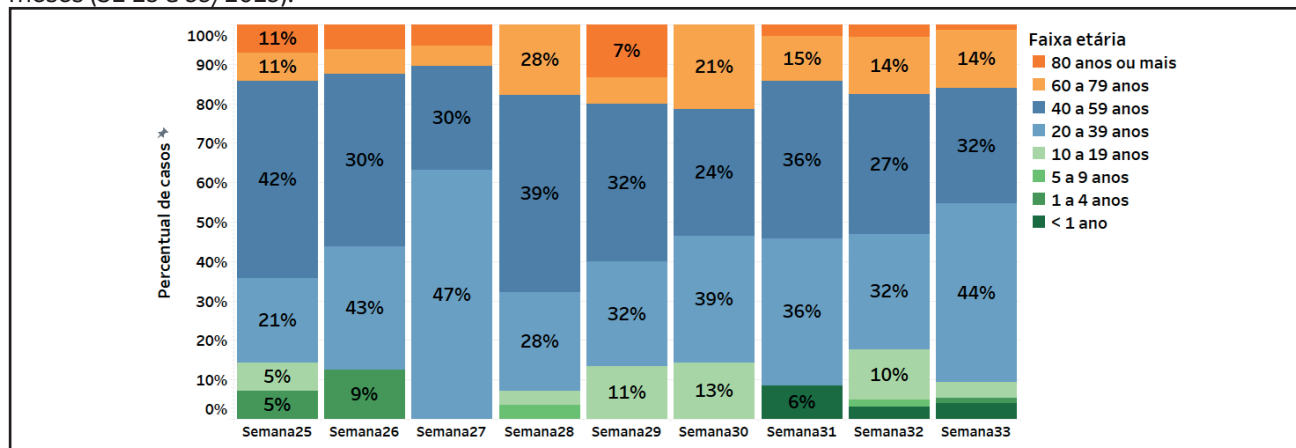
Figura 3. Taxa de incidência de COVID-19 (casos/100 mil habitantes), por município, no Amazonas, nos últimos 21 dias (SE 31 a 33/2023).



Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Em relação à distribuição de casos por faixa etária, nos últimos dois meses, a maioria dos casos ocorreram em adultos (20 anos a 59 anos), com 68% dos casos, seguido de pessoas com 60 anos ou mais (17%) (**Figura 4**).

Figura 4. Proporção de casos de COVID-19, segundo faixa etária e semana epidemiológica, Amazonas, últimos dois meses (SE 25 a 33/2023).

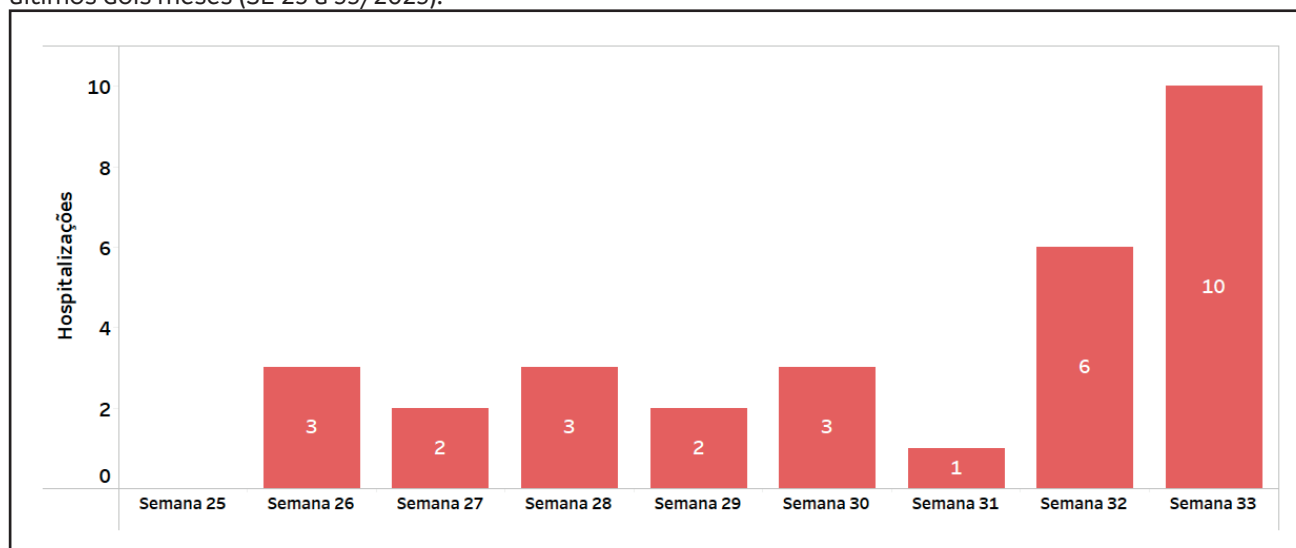


Fonte: GAL/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Perfil epidemiológico das hospitalizações pela COVID-19

Nos últimos 2 meses, SE 25 a 33/2023, houve 30 hospitalizações por COVID-19 no Amazonas. A semana de maior número de hospitalizações foi a SE 33, com 10 registros (**Figura 5**).

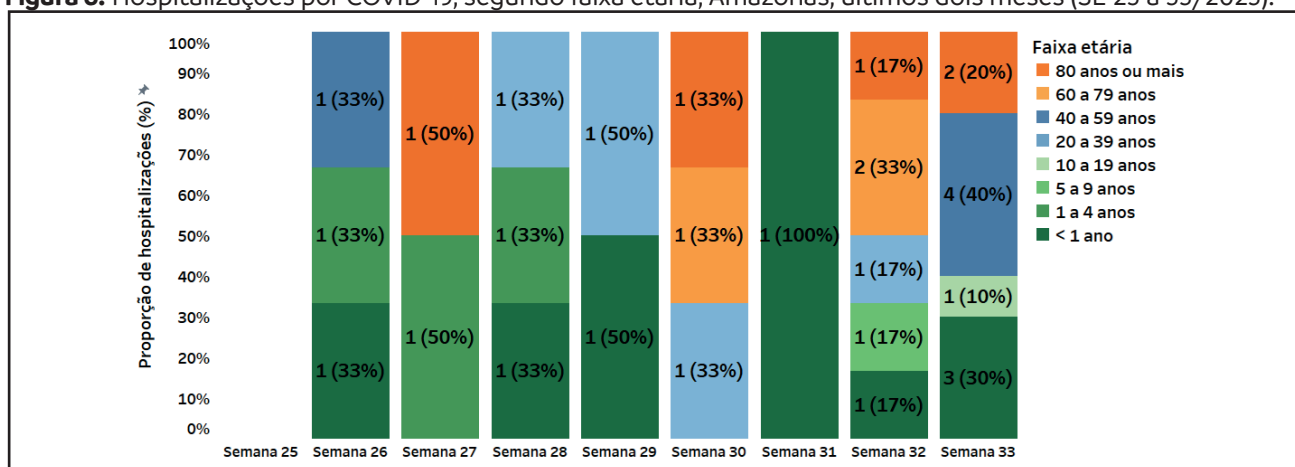
Figura 5. Número de hospitalizações por COVID-19, por semana epidemiológica (data de notificação), Amazonas, últimos dois meses (SE 25 a 33/2023).



Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Das 30 hospitalizações, 43% foram em menores de 20 anos, 30% em idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, e 27% em adultos de 20 a 59 anos (**Figura 6**).

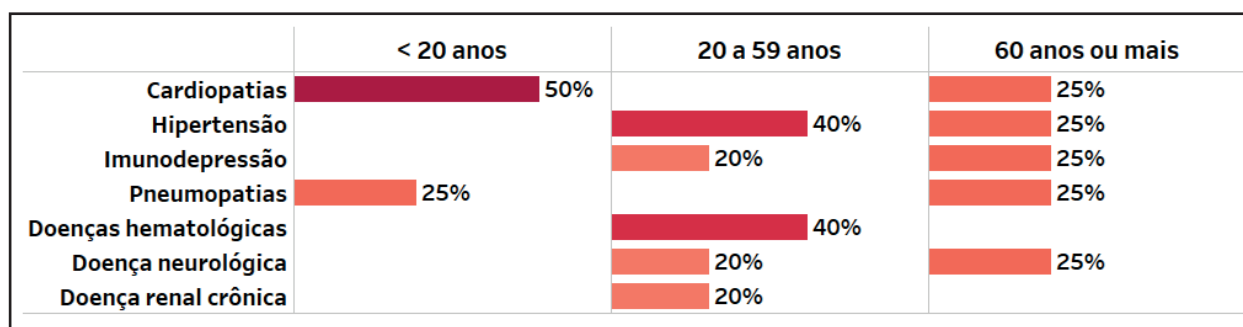
Figura 6. Hospitalizações por COVID-19, segundo faixa etária, Amazonas, últimos dois meses (SE 25 a 33/2023).



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Entre os indivíduos hospitalizados, 43% (13/30) apresentaram pelo menos um fator de risco. Destes, 4 possuíam 60 anos ou mais, 5 possuíam de 20 a 59 anos e 4 menos de 20 anos (**Figura 7**).

Figura 7. Hospitalizações por COVID-19, segundo faixa etária e fator de risco, Amazonas, últimos dois meses (SE 25 a 33/2023).



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Dentre os 30 pacientes hospitalizados, 23 eram de idade elegível para vacinação contra COVID-19 (6 meses de idade ou mais). Destes últimos, 26% (6/23) haviam tomado nenhuma dose da vacina, 4% (01/23) não possuíam informação vacinal e 65% (15/23) não possuíam esquema vacinal atualizado.

Figura 4. Proporção de casos de COVID-19, segundo faixa etária e semana epidemiológica, Amazonas, últimos dois meses (SE 25 a 33/2023).

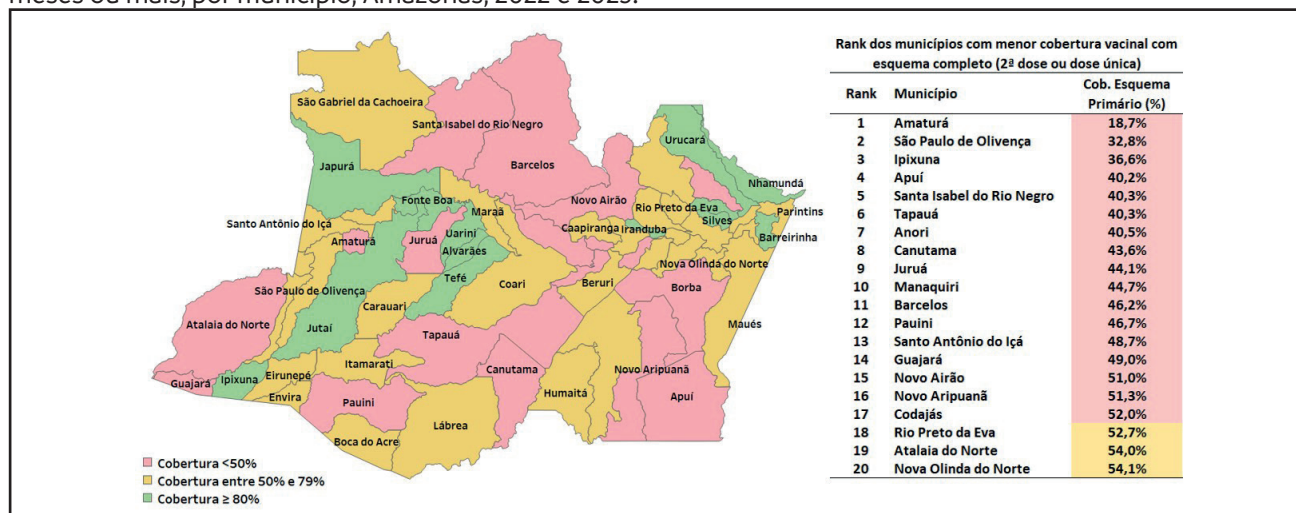
Perfil epidemiológico dos óbitos de COVID-19

Nos últimos 2 meses, SE 25 a 33/2023, houve o registro de 01 óbito por COVID-19 no Amazonas, ocorrido no município de Manaus na SE 27, em pessoa idosa, de idade superior a 60 anos, e esquema vacinal desatualizado.

III. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

A cobertura vacinal do esquema primário (2ª dose ou dose única) no Amazonas é de atualmente 74,9%, considerando a população de 6 meses e/ou mais. Manaus apresenta cobertura de 82,4%. Dos 61 municípios do interior, 23% (14/61) apresentam cobertura primária maior que 80%, 54% (33/61) apresentam cobertura primária entre 50% a 80%, e 23% (14/61) apresentam cobertura primária abaixo que 50%, (**Figura 8**).

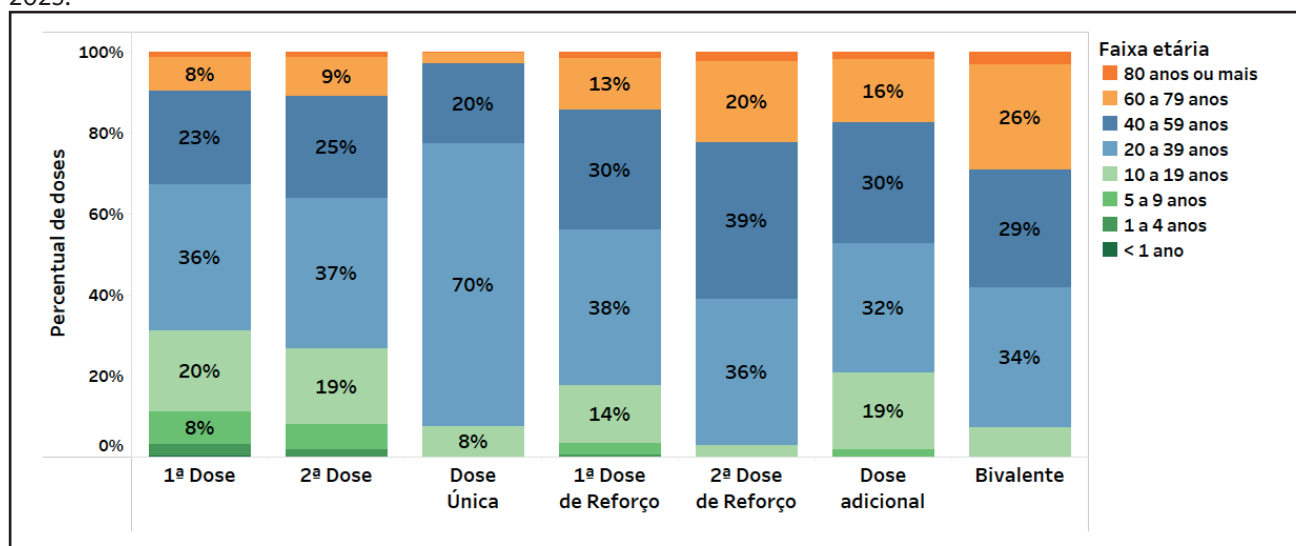
Figura 8. Cobertura Vacinal de esquema primário (2ª dose ou dose única) contra a COVID-19 na população de 6 meses ou mais, por município, Amazonas, 2022 e 2023.



Fonte: SI-PNI/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Em relação à faixa etária, os adultos (20 anos a 59 anos) correspondem a 64% da população vacinada para esquema primário, com 1.883.797 doses registradas (2ª dose ou dose única), os jovens (menos de 20 anos) correspondem a 26%, com 791.251 doses registradas, e os idosos (60 anos ou mais) correspondem a 10%, com 316.475 doses registradas (**Figura 9**).

Figura 9. Doses de vacinas contra a COVID-19, segundo faixa etária e nomenclatura da dose, Amazonas, 2022 e 2023.



Fonte: SI-PNI/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

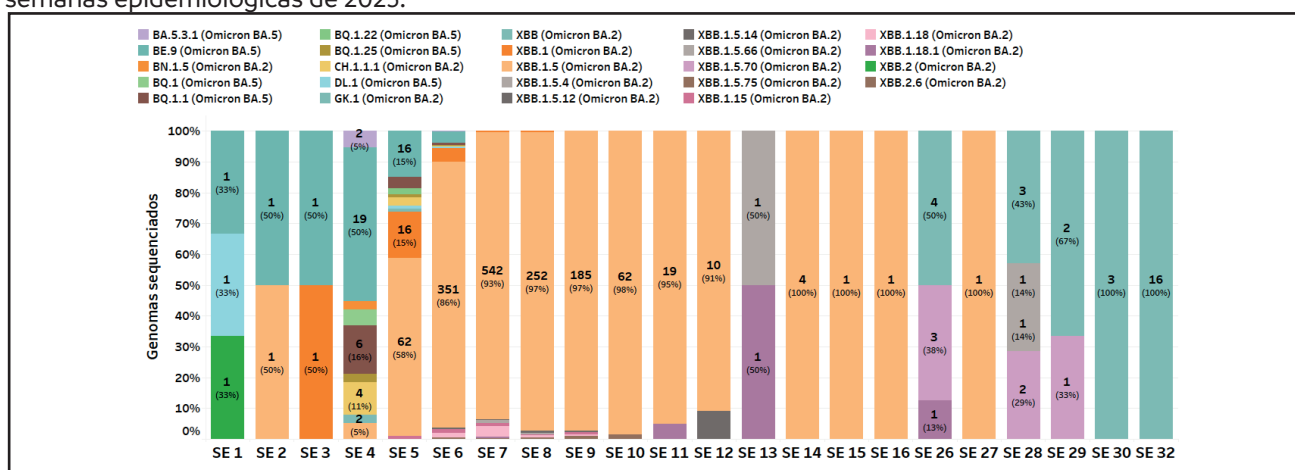
IV. VIGILÂNCIA GENÔMICA NO AMAZONAS

Para a realização da vigilância genômica (VG) do SARS-CoV-2 (COVID-19), a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS/AM-RCP) em parceria com o Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD), unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz no Amazonas (FIOCRUZ), vêm realizando o monitoramento epidemiológico das linhagens circulantes do vírus SARS-CoV-2 no Amazonas por meio de sequenciamento genético desde março de 2020.

A VG é realizada por meio do rastreamento, isolamento de casos e contenção de novas variantes. Para tanto, as amostras coletadas por swab nasofaríngeo de casos suspeitos de COVID-19 oriundas dos municípios do Estado do Amazonas são submetidas inicialmente ao teste molecular RT-PCR/SARS-CoV-2 e, se positivas com valor de Ct < 30, sequenciadas para identificação da linhagem viral.

Dados consolidados nos Relatórios Epidemiológicos de Sequenciamento provenientes do Sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial/FVS-RCP) listam um total de 9.132 genomas sequenciados pelas redes genômicas da FIOCRUZ (n= 8.740) e LACEN-AM (n= 392), no período de abril de 2021 a agosto de 2023. Em 2023, foram sequenciados 1.731 genomas da VOC Ômicron, a variante de preocupação do SARS-CoV-2 encontrada em maior frequência no Amazonas, dos quais 86,2% foram identificados como sublinhagem XBB.1.5 (1.493/1.731), seguida de 3% como BE.9 (53/1.731) e 2,2% como XBB.1 (39/1.731) (Figura 10). Nos últimos dois meses, foram sequenciados 38 genomas pertencentes ao clado BA.2 da Ômicron, sendo identificadas duas novas sublinhagens predominantes a partir da SE 26/2023: GK.1 (73,6%; 28/38) e XBB.1.5.70 (15,7%; 6/38).

Figura 10. Sublinhagens da VOC Ômicron identificadas em genomas do SARS-CoV-2, por data da coleta, nas semanas epidemiológicas de 2023.

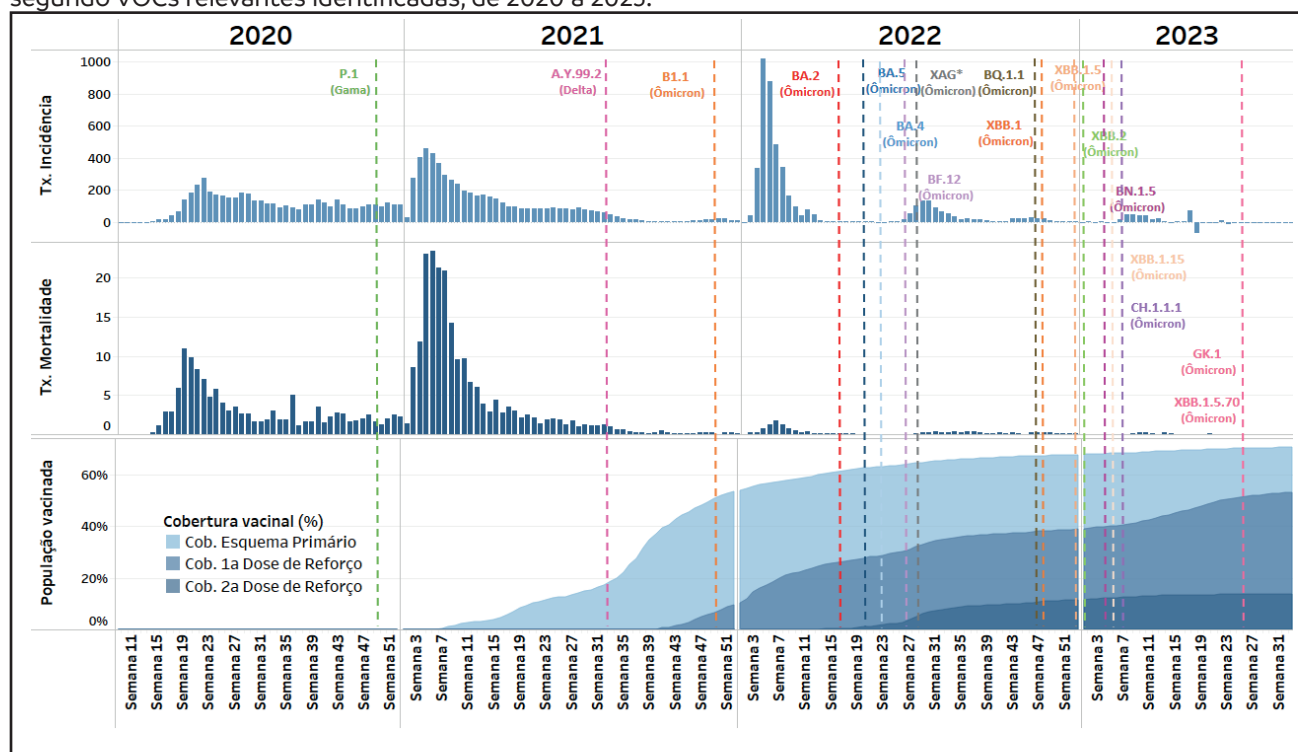


Fonte: Rede Genômica Fiocruz/REGESAM. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

A figura 11 apresenta a evolução temporal da COVID-19 no Estado do Amazonas desde a detecção do primeiro caso em março de 2020. Observa-se um incremento no número de casos e óbitos a partir da identificação de VOCs no Estado do Amazonas, principalmente com a entrada da VOC Gama (dezembro de 2020) e suas sublinhagens, com aumento significativo da incidência e, principalmente, da mortalidade pela COVID-19. A entrada da Ômicron (dezembro de 2021) resultou no aumento da incidência de casos por COVID-19, atingindo 1.018 casos por 100 mil habitantes em janeiro de 2022. Entretanto, neste período, o estado já se encontrava com mais de 50% da cobertura de esquema vacinal primário na população, o que explica, ao menos em parte, o menor impacto na taxa de mortalidade.

A partir de novembro de 2022, foram identificadas novas subvariantes da Ômicron, a BQ.1.1 e XBB.1, ambas na SE 48. Naquele período, observou-se a diminuição da taxa de incidência de casos por COVID-19 no estado, com incidência semanal de 3 casos por 100 mil habitantes, mesmo com a predominância da BE.9. Outras sublinhagens foram identificadas a partir da SE 52, como a XBB.1.5 (Kraken), XBB.2 na SE 1/2023, CH.1.1.1 e BN.1.5, ambas na SE 4/2023. A partir da SE 5/2023, foi observado um aumento da circulação da XBB.1.5, sendo predominante nos últimos quatro meses. Considerando os últimos dois meses, XBB.1.5 foi substituída pelas sublinhagens GK.1 e XBB.1.5.70 que circulam predominantemente no estado a partir da SE 26/2023.

Figura 11. Evolução dos casos e óbitos pela COVID-19, por 100.000 habitantes, e cobertura vacinal contra COVID-19, segundo VOCs relevantes identificadas, de 2020 a 2023.



Fonte: GAL/SIVEP-GRIFE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/08/2023, sujeitos à revisão.

Rede Genômica Fiocruz/REGESAM. Dados atualizados em 22/08/2023.

Nota: *Linhagem recombinante

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos dois meses (SE 25 a 33) foram notificados 30 hospitalizações e 1 óbito por COVID-19 no Estado do Amazonas. Dados da vigilância genômica alertam para a circulação predominante da sublinhagem GK.1 (Omicron BA.2) a partir da segunda semana de junho de 2023, além da identificação da XBB.1.5.70.

Apesar do baixo número de hospitalizações, é oportuno recomendar a atualização do esquema vacinal para COVID-19. Para indivíduos com sintomas gripais, tais como tosse, coriza, febre, dor de garganta, diarreia, mialgia e/ou cefaleia, é orientado prescrições médicas de tratamento e isolamento.

A SES-AM e a FVS-RCP seguem monitorando semanalmente os indicadores da COVID-19 e a qualquer sinal de recrudescimento serão emitidos alertas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: ago. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil); CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (Brasil). Estratégia de Gestão: instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta à Pandemia da COVID-19 na esfera local. 2. ed. Brasília: CONASS; CONASEMS, 2020.